SEMANA 1: SEUS PRIMEIROS PASSOS SE INTERNACIONALIZANDO COM A SETTEE



Você se inscreveu na Settee, um lugar onde iremos informá-lo sobre como você pode viver uma vida internacional e soberana do seu jeito.

Ficamos felizes que esteja por aqui!

Este é o nosso primeiro e-mail e, claro, as expectativas são grandes. Posso realmente viver minha vida da maneira que quero, evitando as obrigações e proibições do estado em que vivo?

Em nosso site prometemos liberdade para empreendedores, investidores, freelancers, nômades digitais e dissidentes, dizemos que vamos mostrar uma forma de evitar altos impostos, burocracias e censuras no seu país de origem.

Agora, como começamos esta jornada?

Resumidamente, existem 4 pilares principais para a sua soberania:

- 1. Residências e Nomadismo
- 2. <u>Segundas Cidadanias</u>
- 3. Empresas Offshore
- 4. <u>Contas Offshore</u>

Não é à toa que temos tanto categorias inteiras no blog e e-books publicados sobre cada um desses temas.

Claro, existem outros pilares importantes a serem explorados.

E claro, cada indivíduo vai estar em uma etapa diferente dessa jornada. O valor que é dado para cada um desses pilares varia muito da sua situação de vida.

Porém, essas são as bandeiras principais a serem plantadas para você que quer uma vida mais livre.

Agora você deve estar se perguntando. Plantar bandeiras? O que isso quer dizer?

No email de hoje, vamos começar por algo básico, mas que é o núcleo da nossa filosofia: <u>A</u> Teoria das Bandeiras.

Apesar de ter o nome de teoria, na verdade é um princípio prático que pode ser resumido em uma frase:

"Vá aonde te tratam melhor"

Não há melhor artigo por onde começar. Recomendamos <u>ler o artigo na íntegra</u> antes de continuar esse email.

Uma vez que você tenha entendido esse princípio, pode começar a conferir nossas outras fontes de informação gratuita:

- Recomendamos começar pelo nosso <u>Pacote Introdutório de 5 E-books Gratuitos</u> para inscritos da newsletter.
- No nosso <u>Blog</u>, você pode pesquisar os temas de seu interesse no nosso acervo de mais de 100 artigos
- No <u>Contra o Vento</u> Podcast, você pode entrar a fundo nos temas com convidados internacionais. Também disponível no <u>Youtube</u>.
- No nosso <u>Grupo no Telegram</u>, você pode compartilhar suas perguntas e experiências com mais de 1000 membros.
- Se você ficar confuso com alguma coisa, pode conferir o nosso <u>Glossário</u> e página de <u>Perguntas Frequentes</u>

Ficamos felizes com qualquer comentário que você tenha sobre todo o material acima. Se você achar esse conteúdo interessante, nos ajude a alcançar mais pessoas compartilhando-o em suas redes sociais ou por e-mail.

Como mencionamos recentemente com um amigo, o que fazemos aqui não se trata apenas de dinheiro, é também uma questão de princípio: "Porque sua vida te pertence."

No próximo e-mail abordaremos a questão de como mudar a sua residência fiscal para outro país e viver sem pagar (quase nenhum) imposto.

Até breve,

Francisco Litvay

P.S. O pacote de e-books para inscritos inclui os seguintes materiais: "Introdução à Otimização Fiscal e Estruturas Internacionais", "Quebre suas Correntes e Vire um Cidadão do Mundo", "Quatro Ótimas Opções para Viver uma Vida Livre de Impostos", "Sua Primeira Conta Bancária em um Paraíso Fiscal" e "A Mentalidade Apátrida".

SEMANA 2: VIVA NO EXTERIOR SEM IMPOSTOS - INCLUSIVE NA EUROPA

Após a introdução da <u>Teoria das Bandeiras</u> na semana passada, vamos agora nos aprofundar em um tópico mais prático.

Hoje vou falar de algo que com certeza vai te surpreender: viver sem pagar impostos é possível, até mesmo na União Europeia. De fato, existem países europeus nos quais, se você não for de lá, você pode viver praticamente sem pagar impostos como estrangeiro

Para quem não tem certeza de que leu corretamente, eu repito. Sim, você não precisa ir ao último canto do mundo, são três países europeus: Grã-Bretanha, Irlanda e Malta.

Aqui está o artigo (dependendo de quão bem versado você é nesses tópicos, a informação pode ser um pouco difícil de digerir, então certifique-se de lê-lo devagar e sem pressa): <u>Viver na Europa sem Impostos</u>: Os 3 Melhores Países.

Desses 3, Malta é fiscalmente o mais atrativo, pois também oferece um visto de nômade isento de impostos.

Porém, não precisamos nos limitar a apenas esses três países. Dependendo das suas fontes de renda, outros países podem permitir uma vida sem impostos, ou pelo menos com uma carga muito baixa.

O país mediterrâneo e ensolarado do <u>Chipre</u> é a rainha das jurisdições na Europa. Bom para empresários, para profissionais autônomos, para traders, para investidores, é uma das jurisdições mais multi-uso.

Além das belezas naturais, culinária grega e do altíssimo nível de inglês, com seu programa Non-Dom, o Chipre permite que você mantenha a residência fiscal passando apenas dois meses por ano lá.

Claro, essas não são as únicas opções, como um estrangeiro, em praticamente qualquer país europeu, você pode encontrar o seu nicho e viver pagando pouquíssimos impostos.

Já cobrimos quase todas as melhores opções na Europa - sejam países interessantes a longo prazo ou com programas especiais por uma quantidade de anos. Deixamos os artigos abaixo:

- 1. <u>Áustria</u>
- 2. <u>Bulgária</u>
- 3. Croácia
- 4. Espanha
- 5. Estônia
- 6. <u>Geórgia</u>
- 7. Grécia
- 8. Hungria
- 9. Itália
- 10. <u>Montenegro</u>
- 11. <u>Polônia</u>
- 12. <u>Portugal</u>
- 13. República Tcheca
- 14. Romênia

15. Suíça

E, caso você queira um país menor e mais exclusivo, pode até pensar em um dos 9 microestados europeus.

Claro, não poderíamos negligenciar os Estados Unidos. Ainda é o país individual que tem mais demanda e procura do nosso público, afinal.

Já adiantamos que uma vida totalmente isenta de impostos não será possível, mas que de qualquer forma, você terá uma progressão das alíquotas do imposto de renda muito mais vantajosa do que no Brasil ou em Portugal.

Deixamos abaixo nossos principais artigos sobre os EUA:

- No artigo <u>Teoria das Bandeiras nos Estados Unidos: Um Guia de Costa a Costa,</u> apresentamos os melhores e piores estados tanto a nível de impostos como de liberdades.
- No artigo <u>Como Morar nos Estados Unidos Opções de Vistos e Residência,</u> cobrimos todas as principais opções para ir morar nos EUA
- Nos artigos abaixo, falamos um pouco mais sobre as opções de empresas nos EUA
- Por que Incorporar uma LLC nos EUA é Interessante?
- o 12 Casos de Uso da LLC Americana e 2 Especiais
- Empresa nos EUA: Quando Corporations, LPs ou LLCs Valem a Pena

Por último, gostaria de linkar artigos de 10 países que, apesar de não serem da Europa e EUA, são de interesse dos nossos clientes e podem oferecer respeito a liberdades, segurança e uma vida com pouco ou nenhum imposto.

- Colômbia
- Costa Rica
- Emirados Árabes Unidos
- Malásia
- Maurício
- Nova Zelândia
- Panamá
- Paraguai
- Tailândia
- Uruquai

Claro, antes de pegar o próximo voo para fora do país, lembre-se de fazer sua saída definitiva. Se você é brasileiro, isso é mais tranquilo, mas especialmente como Português é um pouco mais complicado.

No próximo e-mail contarei como você pode fazer para mudar sua residência para qualquer outro país para que possa aproveitar ao máximo a legislação tributária de outros estados.

Porque a sua vida te pertence;)

Até breve, Francisco Litvay

SEMANA 3: A FUGA: MUDANDO SUA RESIDÊNCIA FISCAL



Olá, leitor da Settee!

Este é o terceiro e-mail para as pessoas que querem se libertar do peso do estado, espero que o que estivemos contando até o tenha ajudado no seu caminho para a liberdade.

Hoje quero te apresentar os passos concretos que você deve seguir se quiser deixar de ter sua residência fiscal naquele inferno fiscal que você chama de lar - seja no Brasil ou em Portugal.

Aqui, vamos antes de tudo quebrar a situação para o caso brasileiro e português:

A situação para Brasileiros

A situação para Brasileiros é muito fácil. O Brasil, apesar de ser um inferno tributário, é um dos infernos tributários mais fáceis de se escapar.

Para deixar de ser residente fiscal, você precisa realizar a sua Saída Definitiva. Apesar do que o nome implica, não significa que seja irreversível, que você perca o passaporte ou não possa voltar no futuro. O entendimento da Receita é que você ficará pelo menos 1 ano vivendo fora do Brasil, primariamente.

A Saída Definitiva consiste em apenas 2 passos:

- 1. Comunicado de Saída Definitiva: Esse é formulário a ser entregue no site da Receita Federal. Você informa seus dados pessoais e a data em que você saiu do país com intuito definitivo.
- 2. Declaração de Saída Definitiva: Essa nada mais é que uma declaração de imposto de renda (inclusive feita no aplicativo da Receita Federal). Porém, ao invés de declarar sua renda para o ano todo, irá declarar a renda do início do ano até a data informada da saída definitiva. Emita a guia de pagamento, pague e pronto, está feito.

E é isso, com esses dois passos você deixou de ser residente fiscal. Simples, não?;)

A situação para Portugueses

Para nossos amigos tugas, a situação é mais complicada. Portugal exige que você prove uma nova residência antes de deixar de ser residente fiscal Português. E o pior, se você se muda para um paraíso fiscal da lista negra portuguesa, Portugal ainda irá te tributar no ano de emigração e nos 4 seguintes.

Como fazer então se você quer emigrar ou virar nômade? Bom, você pode usar um país de ponte!

- Nenhum país da UE está na lista negra de Portugal. Você pode se mudar, por exemplo, para o <u>Chipre</u> e conquistar sua residência fiscal em apenas 2 meses.
- Alguns países que permitem uma vida livre de impostos não estão na lista negra de Portugal. Isso inclui o <u>Paraguai</u>, a <u>Geórgia</u> e a <u>Tailândia</u>. O Paraguai é particularmente interessante pelo processo rápido e que não exige que você mantenha um endereço permanente no país para manter a residência ativa. Um número de identificação fiscal também pode ser obtido em cerca de 30 dias após a obtenção da residência.

Uma vez informada a Portugal a sua nova residência, será enviada uma carta ao seu endereço informado para confirmar a mudança. Portugal então irá fazer um simples "check" no sistema de TI e te assinalar como não mais residente.

A partir daqui, você pode se mudar para outros países sem o medo da tributação de 5 anos de Portugal. Porém, se em algum momento você pensar em voltar para Portugal, é prudente fazer o procedimento de ponte novamente, e não voltar a ser residente direto de um país da lista negra.

Procedimentos e Instruções para Todos

Abaixo deixaremos nossos artigos que te ajudarão a se preparar e entender melhor o que está envolvido no processo de emigração, seja você Português ou Brasileiro.

Aqui, você também encontra artigos sobre um tema igualmente importante: Como não voltar a se tornar residente fiscal após ter saído. Boa leitura!

- Como Sair do Brasil em 28 Dias e Virar um Nômade Digital
- Passos e Procedimentos para Emigrar Explicados de Forma Simples
- Os Diferentes Tipos de Imigração Como Emigrar para Outros Países
- <u>Como Transferir sua Residência Fiscal e Legalmente Evitar Impostos com a Regra</u> dos 183 Dias
- <u>Impostos Apesar de ter Emigrado O Que é e Como Evitar o Centro de Interesses</u> Vitais
- <u>É Possível Emigrar Com 4 Filhos? Entrevista Com uma Família Nômade</u>
- Carreira Internacional: Como Conseguir Trabalhar no Exterior e Revalidar o Diploma

Se você quiser um guia detalhado de como se planejar para sair do seu país em 28 dias, cobrindo preparativos para viagem, finanças, burocracias, seguros e mais, confira o nosso <u>Desafio Nômade Digital em 28 Dias</u>.

Mas primeiro, por que você quer sair do seu país atual?

As razões são muitas e no fim, cabe a você responder. Da nossa experiência, elas geralmente podem ser divididas em duas categorias: morais e práticas.

Por um lado, não há como justificar moralmente o que o Brasil (e outros países com forte pressão fiscal) faz com o dinheiro que obriga seus súditos a pagar. O desperdício e corrupção com o dinheiro dos contribuintes é enorme.

Por outro lado, o Brasil é um país em que há forte vigilância e alta pressão tributária. Existem muitos outros países que funcionam muito melhor com menos vigilância e muito menos dinheiro dos contribuintes.

O conhecimento nos artigos acime não só permite que você mude sua residência fiscal pessoal, mas também pode abrir a porta para levar seu negócio a qualquer lugar. Em e-mails futuros, falaremos sobre como levar uma empresa para o exterior sem sair do seu país.

Agora, depois de ler, você pode querer saber sobre os <u>lugares para onde pode emigrar</u> e que <u>tipo de empresas</u> que você pode estar interessado em abrir.

Até logo!

"Porque sua vida te pertence."

Francisco Litvay

SEMANA 4: QUAL O MELHOR LUGAR PARA MORAR E ABRIR SUA EMPRESA?



Olá, leitor da Settee,

Existem muitos lugares onde podemos residir, também muitos onde poderíamos começar nosso negócio ou economizar nosso dinheiro.

Hoje eu quero te contar sobre um e-book e alguns artigos essenciais no blog da Settee para quem pensa em emigrar ou abrir uma empresa offshore.

Em outro e-mail, falamos que existem vários países do mundo onde se pode viver sem pagar impostos.

Agora, vou chamar sua atenção para um e-book no qual explicamos 4 opções, incluindo 2 países americanos e 2 europeus, para mudar sua residência.

Apresento a vocês nosso e-book grátis: Quatro ótimas opções para viver uma vida sem impostos.

Quanto aos artigos do blog.

O primeiro te dá uma visão global das possibilidades que existem e dos diferentes sistemas fiscais que existem no mundo, para que possa escolher aquele que mais lhe convém.

Os 4 Sistemas Tributários no Mundo – Onde e Como Viver Sem Pagar Impostos

Claro, impostos não são tudo. Existem muitos países interessantes em que você talvez ainda tenha que pagar um pouco de imposto de renda, ao menos sobre a renda local. Compilamos informações detalhadas sobre 51 deles na nossa <u>Enciclopédia do Emigrante</u>.

Porém, é importante lembrar que se você for se mudar para país que tenha imposto de renda, podem existir dificuldades para estabelecer uma empresa no exterior - um passo importante para sua jornada.

Os seguintes artigos tratam de temas essenciais que você deve saber sobre a gestão de uma empresa no exterior a partir de países ocidentais, como da União Europeia e OCDE:

- Regras de CFC: Como Leis Tributárias Internacionais Impactam suas Empresas Estrangeiras
- Como Economizar Impostos Abrindo uma Empresa em Países Vizinhos
- Substância Econômica: O Que Você Precisa Para Gerir uma Offshore
- A Importância de Substância Econômica: Porque as Ilhas Virgens e Outros Territórios Britânicos Perderam Parte de seu Apelo Offshore em 2019

O primeiro artigo sobre regras de CFC é absolutamente indispensável se você pensa em abrir uma empresa fora do país onde mora. Essas são as leis existentes em muitos países que dificultam o estabelecimento de empresas no exterior para transferir lucros para fora do país onde você reside.

Para te inspirar a seguir nesse caminho, te deixo com um último artigo: <u>Como Otimizar Impostos</u> <u>e se Libertar do Peso do Estado: 19 Exemplos Reais</u>

Os governos podem não facilitar a nossa meta de viver sem impostos, mas lendo o artigo acima, é mais fácil do que você imaginava, não é mesmo?

No próximo email, pegaremos um pouco mais leve com as informações e falaremos um pouco mais sobre os motivos pelos quais fazemos tudo isso.

Até logo!

Francisco Litvay

SEMANA 5: PORQUE FAZEMOS TUDO ISSO?



Olá, leitor da Settee!

Depois dos últimos e-mails com tantas informações, no qual falamos sobre diversos locais onde você pode montar seu negócio e até mesmo morar com isenção de impostos, hoje queremos parar pra pensar os motivos que fazem a gente buscar uma vida mais livre na prática.

Viver sem depender do estado, libertando-nos das amarras nas quais os países querem nos prender é o objetivo do nosso blog, porém, o caminho da Settee para alcançar essa liberdade não é uma revolução violenta, nem é ignorar os estados ou se livrar da sua nacionalidade.

Pelo contrário, propomos conhecer o estado e aproveitar as suas características para ser o mais livre possível. Tudo isso pode parecer paradoxal à primeira vista e gostaríamos de explicá-lo.

Mas, vamos começar do início.

Viver sem estado é pensar sem fronteiras. A isenção de impostos não é um objetivo, é um processo. Viver sem estado significa tornar-se consciente e responsável por suas próprias ações e viver a vida de acordo com suas convicções. Isenção de impostos é, neste sentido, sinônimo de ser "sem dono".

Viver sem estado não significa que vivamos sem direitos, mas sim colocar os próprios direitos acima das obrigações (locais) impostas pelos estados e escolher qual dos muitos estados existentes é o que melhor se adapta ao seu modo de viver e de ver o mundo.

Isso é algo que já falamos em nosso primeiro e-mail sobre a <u>Teoria das Bandeiras</u>: Você escolhe quais estados quer para quais aspectos da sua vida. Você não é um súdito, mas um cliente que escolhe entre diversas ofertas.

Os seguintes artigos aprofundam mais a nossa mentalidade internacional.

Primeiramente, artigos relacionados ao planejamento do seu estilo de vida e motivos para considerar uma vida mais internacional:

• Geoarbitragem: Como Viver uma Vida de Luxo com Pouco Dinheiro

- Lifestyle Design: Aposente-se aos 25 (Ou Quando Quiser)!
- O Segredo para Viver Livre Como Nômade Digital Perpetual Travelling
- As Vantagens de Viver como um Viajante Perpétuo
- 23 Motivos para Virar um Viajante Perpétuo
- Antifragilidade: Aprenda a Usar Crises Econômicas a Seu Favor

Alguns desses artigos são focados na filosofia de Perpetual Travelling (Viagens Perpétuas). Esse estilo de vida certamente não é para todos. Se você prefere mais ter uma base fixa, não há nenhum problema.

Dito isso, esperamos que eles possam te inspirar a viajar mais e aproveitar do que o mundo tem a oferecer. Muitas pessoas decidem testar o nomadismo apenas por um tempo e acabam se apaixonando...

Além dos temas de estilo de vida, também temos uma série de artigos relacionados sobre como ver o papel do estado e impostos nas nossas vidas:

- O Desperdício dos Seus Impostos: 15 Razões Para Não Pagar um Centavo a Mais
- O Preço de Viver em um País com Altos Impostos e a Imoralidade de Pagar Imposto
- 4 Mitos Sobre o Estado e a Liberdade
- Como Viver uma Vida sem o Estado

Por último, recomendamos ler o nosso outro e-book gratuito: <u>A Mentalidade Apátrida</u>, em que abordamos 15 armadilhas mentais para a sua liberdade para poder pensar e viver sem fronteiras.

Espero que o e-mail de hoje e os artigos linkados (um pouco mais filosóficos do que os artigos a que estamos acostumados) tragam novas perpectivas interessantes e o ajudem a formar suas ideias quanto a uma vida internacional e soberana.

Afinal, a sua vida te pertence :)

No próximo email, falaremos mais sobre onde você pode encontrar apoio na sua jornada.

Até logo!

Francisco Litvay

P.S. Você pode nos ajudar? Compartilhe este e-mail com outras pessoas que você acha que podem estar interessadas.

SEMANA 6: VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO -A COMUNIDADE DA SETTEE



Olá, leitor da Settee!

No e-mail de hoje queremos que você saiba que você não está sozinho em sua busca pela liberdade.

Mais e mais de nós estamos nos tornando soberanos e tomando controle das nossas próprias vidas.

Para todas essas pessoas, para os cidadãos da Settee, criamos um lugar, um oásis onde podemos trocar experiências e conhecimentos, onde podemos ajudar uns aos outros e encontrar pessoas com interesses semelhantes.

É um grupo no Telegram com mais de 1000 membros. Nele, cobrimos temas como:

- Imigração e Cidadanias
- Empresas e Otimização Fiscal
- Viagens e Nomadismo
- Idiomas e Aprendizagem
- Trabalho Remoto
- Bancos e Investimento
- Família e Relacionamentos
- Criptos

Você pode entrar no grupo gratuitamente aqui:

Settee Mastermind

No grupo também anunciamos os vários meetups da nossa comunidade e eventos nos quais estamos participando pelo mundo. Afinal, nada melhor para expandir os próprios horizontes que construir relações em pessoa com outras pessoas de visão internacional. Se quiser, pode acompanhar esses anúncios também nas nossas redes sociais.

Para clientes nossos da <u>consultoria de internacionalização</u>, oferecemos um grupo VIP dedicado com atenção prioritária. Como o grupo tem como membros apenas nossa equipe

e clientes nossos, a audiência também é mais qualificada - apenas pessoas que já estão internacionalizando suas vidas de forma concreta.

Vejo você por lá!

No próximo e-mail falaremos sobre alguns aspectos que você deve levar em consideração para abrir sua empresa no exterior.

Francisco Litvay

SEMANA 7: ABRA SUA EMPRESA NO EXTERIOR



Olá, leitor da Settee!

Hoje vamos falar sobre como abrir sua empresa no Exterior. Esse é um passo importantíssimo para aqueles que querem ter uma vida livre, pois permite desvincular os seus negócios dos riscos e impostos do seu país de residência.

Nesse email, você vai ser munido de todas as informações necessárias para abrir uma empresa offshore.

Trazendo já o melhor para o começo, em geral, as 15 opções mais interessantes para a constituição da empresa no exterior costumam ser:

- 1. <u>Estados Unidos</u>
- 2. Malta
- 3. Chipre
- 4. Romênia
- 5. <u>Madeira</u>
- 6. Irlanda
- 7. Suíça
- 8. Geórgia
- 9. <u>Panamá</u>
- 10. <u>Uruquai</u>
- 11. Ilhas Maurício
- 12. Hong Kong
- 13. <u>Singapura</u>
- 14. <u>Emirados Árabes Unidos</u>
- 15. St. Kitts e Nevis

Como você pode ver, incluímos jurisdições de todas as regiões do mundo - de Europa à África, das Américas e Caribe à Ásia.

Antes de tudo, é preciso avaliar se de fato você precisa de uma empresa. Tratamos deste tema no nosso artigo <u>Como Vender seus Serviços ou Produtos sem Precisar Abrir uma Empresa</u>.

Se você de fato precisar de uma empresa offshore, é importante saber primeiro do que estamos falando. Comece por aqui:

- Empresas Offshore: Por que Ir para um Paraíso Fiscal?
- Tudo que Você Precisa Saber Sobre a Estrutura de uma Empresa Offshore
- As 3 Principais Estruturas Offshore: LLC, IBC e LTDA
- 5 Tipos Diferentes de Empresa Offshore que Você Pode Abrir
- Comparando Diferentes Tipos de Partnerships: As Vantagens da Jurisdição Onshore
- <u>6 Segredos Sobre Criar uma Offshore que as Agências Não te Contarão (Mas Nós</u> Sim)

Com esses artigos, você já saberá mais sobre offshores que 95% da população mundial.

Além da questão das <u>regras de CFC</u> e de <u>substância econômica</u> no seu país de residência abordadas previamente, você também deve levar em consideração fatores do país de incorporação.

Um fator importantíssimo é a **reputação da jurisdição** em que reside a sua empresa estrangeira. Dependendo do país e do tipo de empresa em questão, as empresas em alguns países podem ser forçadas a reter parte do dinheiro de você.

É fundamental constituir uma empresa que lhe permita utilizar os meios e gateways de pagamento de que necessita. Por menores que sejam os impostos que sua empresa pague, se você não puder aceitar os métodos de pagamento de seus clientes ou as taxas forem muito altas, você terá um grande problema.

Tratamos desses temas de pagamento nos seguintes artigos:

- Como Fazer as Faturas da sua Empresa Offshore Serem Aceitas em Qualquer País
- Agências Intermediárias e Empresas de Cobrança: Sua Solução Para Vender em Qualquer País
- Soluções e Maneiras de Cobrar seus Clientes com uma Offshore

Outro fator ao qual você deve prestar atenção são os acordos de não-bitributação. Estes podem fortemente ajudar você a reduzir impostos retidos na fonte sobre dividendos, royalties e juros. Cobrimos estes temas nos seguintes artigos:

- Como Otimizar Impostos Retidos na Fonte Com uma Holding
- <u>Como Reduzir Impostos Retidos na Fonte Sobre Dividendos Através de Acordos de Não-bitributação</u>
- Como Gerenciar sua Propriedade Intelectual Otimizando a Tributação de Royalties

E, claro, também podem haver considerações particulares dependendo do país de atuação ou modelo de negócios da empresa.

Se você vai fazer negócios na União Europeia, por exemplo, é importantíssimo se informar sobre o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA). Falamos disso nos seguintes artigos:

- IVA: Tudo o que Você Precisa Saber para Vender Produtos e Servicos na UE
- IVA Sobre Produtos Digitais Quando Cobrar o IVA na União Europeia

Para quem quer vender produtos físicos nos EUA, um fator igualmente importante é a Sales Tax. Cobrimos isso no artigo <u>Teoria das Bandeiras nos Estados Unidos: Um Guia de Costa a Costa</u>.

Também fizemos um guia completo para o modelo de negócios <u>Fulfillment by Amazon</u> (Amazon FBA).

Por fim, você pode avaliar muitas outras opções em nossa <u>Enciclopédia de Empresas</u> <u>Offshore</u>, na qual analisamos 60 jurisdições para abrir a sua empresa em detalhes.

Como você pode ver, os paraísos fiscais não são tão assustadores quanto muitos pensam - pelo menos se você se organiza bem.

Não há dúvida de que o e-mail de hoje foi o mais intenso da série. Espero que apesar disso você tenha gostado e que possamos continuar a desmistificar o mundo offshore.

Se você tiver que se lembrar de apenas uma coisa de todo este e-mail, lembre-se disso: se você mora em um país com alta carga tributária, fuja, seja com a sua pessoa ou seus negócios!

Agora, se precisar de ajuda, pode <u>entrar em contato</u> conosco nos contanto seu caso ou agendar diretamente uma <u>consultoria</u> conosco para que possamos ajudá-lo a encontrar a solução que melhor se adapta ao seu caso.

Nossa rede de advogados cobre mais de 75 países para incorporação de offshores, então certamente teremos uma solução que funcione para você :)

Falando nisso, no próximo email, iremos falar sobre como você pode ganhar dinheiro nos ajudando.

Até breve.

Francisco Litvay

SEMANA 8: QUER GANHAR DINHEIRO COM A SETTEE?



Olá, leitor da Settee:

Gostaríamos de dedicar o e-mail de hoje a duas coisas: pedir um pequeno favor e propor uma colaboração. Pode ser? Se sim, vamos lá.

Como estava dizendo, gostaríamos de lhe perguntar uma coisa.

Se você gosta do que fazemos e conhece alguém que pode se beneficiar dos nossos serviços e produtos, você pode nos ajudar.

Talvez você conheça outros empresários ou empreendedores, que tenha amigos que são trabalham para o exterior, traders, pessoas de patrimônio ou mesmo pessoas que pensam em emigrar ou virar nômades.

Queremos te pedir que você compartilhe a Settee com eles. E vamos te recompensar por isso.

Você sabia que se você compartilhar a Settee com outras pessoas, pode ganhar dinheiro com isso? Isso é possível através do nosso programa de <u>afiliados</u>.

Você pode ganhar 10% de comissão se uma pessoa que você recomendar a nós fechar uma consultoria conosco e 50% de comissão se ela comprar algum infoproduto.

Na nossa página de <u>colaborações</u>, você pode conferir em detalhes os termos do programa e se registrar para ter seu link de compartilhamento.

Claro, você também pode falar sobre nós quando o assunto surgir, o clássico e eficaz **boca a boca**. Se alguém fechar uma consultoria conosco e confirmar que veio por recomendação sua, também podemos pagar uma comissão manualmente.

Se você tem uma audiência online, pode se tornar uma ótima oportunidade para ganhar uma renda recorrente. Estamos abertos para colaborar com influencers e criadores de conteúdo

participando em **lives**, **webinars**, **podcasts**, **cursos online**, **seminários presenciais** e tudo mais.

Dito isso, vamos ao segundo ponto do dia: as parcerias com a Settee.

Na página de <u>parcerias</u> no nosso site dedicamos uma seção a este tema, onde explicamos o tipo de colaborações que procuramos.

Você pode ir lá e dar uma olhada, mas vamos tornar mais fácil para você e reservar um momento para explicar brevemente ;)

Se você é **advogado**, **jurista contador**, corretor de imóveis ou agente autorizado e gostaria de colaborar conosco, <u>entre em contato</u>.

Teremos todo o prazer em expandir a nossa rede de parceiros com pessoas competentes que compartilham da nossa visão de mundo. Claro, serão feitas avaliações e colaborações de teste antes de oficialmente admitirmos você como parceiro da Settee.

Finalmente, na Settee, estamos sempre abertos para trazer parceiros ou personalidades com experiência internacional no nosso <u>Contra o Vento Podcast</u> ou mesmo publicar artigos que você tenha escrito (*questpost*).

Claro, se você quiser escrever um artigo de convidado para a Settee, ele deve ser de alta qualidade e direcionado ao público da Settee (se você leu os e-mails que enviamos até agora, você sabe quais os assuntos).

Se você tem um site com muitos leitores que podem ter interesse no nosso conteúdo, também podemos escrever um artigo para você sobre qualquer um dos tópicos que tratamos na Settee.

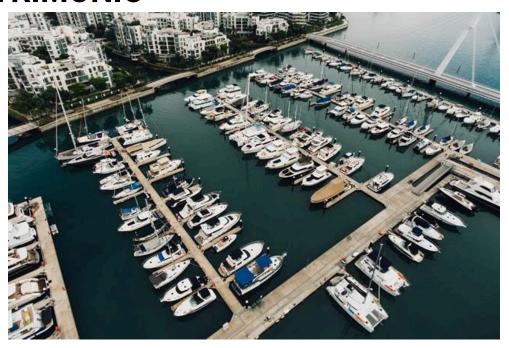
Em qualquer um desses casos, você pode entrar em contato com sua proposta.

No próximo email vamos falar sobre como proteger seu patrimônio com estratégias de internacionalização! Isso mesmo, o email mais esperado dessa sequência.

Fique ligado pois você vai recebê-lo na sua caixa de entrada semana que vem. Nos vemos lá.

Até breve, Francisco Litvay

SEMANA 9: COMO PROTEGER SEU PATRIMÔNIO



Olá, leitor da Settee!

Falamos sobre diferentes facetas da internacionalização desde aquela primeira etapa que você deu para entrar em nossa lista de contatos.

Falamos sobre liberdade, sobre mudar de residência, abrir o seu negócio no exterior, locais onde você pode residir sem pagar impostos..., mas hoje, chegamos finalmente a um dos assuntos mais esperados: o da segurança e dos perigos que ameaçam o seu patrimônio.

Sem dúvida, se você ficou sabendo sobre as crises na Argentina, Venezuela, Grécia, Chipre e, claro, a época do governo Collor no Brasil, com certeza você tem certeza de que seu dinheiro NÃO está seguro nos bancos do seu país e que a última coisa que você deve fazer é confiar que o estado o salvará.

Se você ainda não acredita na gente, pergunta para os <u>gregos</u> se eles achavam que isso poderia acontecer com eles. Ou veja os movimentos sendo tomados para a <u>proibição do dinheiro vivo</u>.

Quem não pensa e monta um plano de proteção patrimonial pode acabar vendo o patrimônio de toda a sua família virar pó em um único processo. Os riscos ao seu patrimônio são muitos:

- Relacionamentos: Divórcios. Desavenças em processos de herança. Processos de injúria e relacionados por falar algo que alguém não gostou.
- Negócios: Processos de clientes, de advogados aleatórios que caçam empresas descumprindo leis de proteção de dados (sim, acontece, especialmente na Europa), ações trabalhistas (sabemos que o empresário no Brasil só perde)
- Estado: Você fala algo contra o governo do seu país e tem suas contas congeladas, seu passaporte revogado e outras sanções. Vemos isso ocorrer cada vez mais sem nenhum processo legal tanto no Brasil quanto países de "primeiro mundo" como Canadá.
- Economia: Bancos envididados em seu país de origem quebram. Uma crise faz o sistema financeiro inteiro colapsar. Os fundos de segurança dos governos não tem liquidez suficiente para cobrir todas as contas afetadas.

Assim que você tiver entendido bem os perigos, você pode tomar uma atitude e proteger seus ativos.

Esse é um tema muito complexo e existem muitas possibilidades para abordarmos todas em um só email, então neste email vamos te recomendar os nossos melhores artigos sobre diferentes aspectos da proteção patrimonial.

Um dos maiores lemas da proteção patrimonial é: Não possua nada, controle tudo.

Ao não ter seus bens na sua pessoa física mas em uma pessoa jurídica, você consegue se proteger através da separação de pessoas e a responsabilidade limitada que as pessoas jurídicas possuem, ao mesmo tempo em que ainda mantém o controle dos seus ativos.

Claro, dependendo se foi cometido algum crime ou não, a separação das pessoas pode ser anulada. Ainda assim, executar uma ordem de cobrança contra uma estrutura offshore é um processo longo, demorado, difícil e muitas vezes envolve conseguir uma condenação local no país de origem da offshore.

Muitos desses países tornam esse processo praticamente impossível ;)

Aqui existem milhares de estruturas e modelos, os principais que estão apresentados abaixo:

- O Que São Trustes e Como Usá-los Para Blindar seu Patrimônio Igual os Ricos
- Como Proteger seus Ativos Através de Trustes Offshore
- 17 Razões Pelas Quais Nevis é a Melhor Jurisdição Para Proteção Patrimonial
- 12 Casos de Uso da LLC Americana e 2 Especiais

É importante avaliar se isso vai valer a pena ou não. Geralmente, os dois principais públicos alvo de offshore são:

- 1. Empresário/Trabalhador remoto: Aqueles que prestam serviços ou têm negócios no exterior
- 2. Investidor/Aposentado: Aqueles que possuem patrimônio e querem investir internacionalmente.

Financeiramente, você pode considerar o seguinte: As estruturas offshore mais simples terão um custo anual de manutenção entre 600 a 2000 dólares por ano.

Se você mora no Brasil, faça a seguinte conta: Você conseguiria economizar isso de impostos mantendo toda ou parte da sua renda do exterior (seja de rendimentos, ganhos de capital ou trabalho para fora) na sua estrutura offshore? Se sim, ela já faz sentido financeiramente.

Se não fizer sentido financeiramente, ainda pode fazer sentido por outros motivos: A proteção patrimonial, o acesso a contas no exterior, acordos de não bitributação, anonimato, etc. Aí você precisa ponderar se vale a pena pagar para ter acesso a isso.

Falando em anonimato, outro lema que podemos mencionar é um ditado popular: O que os olhos não veem, o coração não sente.

Se você ocultar seus ativos apropriadamente, você pode evitar atrair atenção indevida, seja de concorrentes, clientes ou indivíduos de má intenção. Potencialmente, até mesmo de governos enxeridos.

Devido a requisitos de KYC, mecanismos de troca de informações e registros de transparência impostos por organizações como a OCDE e UE, a anonimidade no mundo offshore tem se tornado cada vez mais difícil de conseguir.

Mas difícil não quer dizer impossível. Ainda é viável ter uma offshore ou truste com total anonimidade.

Os seguintes artigos vão te ensinar mais sobre os mecanismos de troca de informação e como evitá-los:

• Padrão Comum de Relatórios: Como o CRS afetou o seu sigilo bancário

- 35 Formas de Evitar o CRS e Como Elas Podem Servir para Proteger o Seu Dinheiro
- Como os Acordos de Troca de Informação Fiscal (TIEAs) Funcionam
- 6 Maneiras de Proteger Seu Dinheiro e Fazer Ele Desaparecer Sem Deixar Vestígios
- Tudo Sobre as Ações ao Portador e Como Usá-las Para Ter uma Empresa Anônima Hoje
- Paraíso fiscal EUA e quem mais se beneficia com a troca de informações

Finalmente, gostaríamos de mencionar dois artigos sobre como se proteger de 2 perigos mencionados nesse email:

- GDPR A Lei de Proteção de Dados e Estratégias para se Proteger Dela
- Proteção de Ativos Em Tempos de Crise: Como Evitar a Expropriação

Agora, se falamos em proteger nossa poupança, temos um último ponto, uma peça fundamental na proteção de ativos: sua conta bancária offshore.

Por este motivo, no próximo e-mail iremos informá-lo sobre este tipo de conta.

Até breve, Francisco Litvay

SEMANA 10: SUA CONTA OFFSHORE



Olá, leitor da Settee!

No e-mail anterior falamos sobre proteção de ativos, além de comentar alguns dos perigos para seus ativos que você deve levar em consideração ao planejar suas finanças e decidir sobre uma estrutura ou outra.

Hoje queremos falar com você sobre uma peça fundamental na proteção de ativos, a conta bancária offshore, e como você pode abrir uma da sua casa em menos de uma semana.

Atualmente, devido ao CRS (um padrão para troca automática de informações fiscais e bancárias já abordado no último email) e à obrigação dos bancos de seguirem os protocolos KYC (conheça seu cliente), o **as contas bancárias offshore já não são mais interessante para esconder dinheiro da Receita** (algo que você definitivamente deve evitar fazer, já que você pode acabar na prisão).

Os dados são trocados na maioria das jurisdições ao redor do mundo, com exceção de algumas poucas como:

- El Salvador
- Estados Unidos
- Honduras
- Paraguai
- São Tomé e Príncipe
- Tailândia

Sim, podemos ajudar a abrir contas nesses poucos países também ;)

De qualquer forma, os bancos offshore ainda são interessante para outras coisas: por um lado, ajuda a proteger seu dinheiro e, por outro, oferece maneiras muito mais interessantes de colocar seu dinheiro para trabalhar.

Cobrimos os básicos sobre contas offshore e algumas opções disponíveis nos seguintes artigos:

- <u>12 Razões para Ter uma Conta Bancária Offshore</u>
- Tudo o Que Você Precisa Saber Para Abrir Sua Conta Offshore
- Como Abrir uma Conta Offshore Hoie do Conforto de seu Quarto

- <u>6 Contas Corporativas Offshore Para Abrir Rapidamente e Sem Estresse</u>
- Comparando 18 Contas Online com Cartões Internacionais Pré-Pagos

Por fim, você pode avaliar muitas outras opções em nossa <u>Enciclopédia de Bancos</u> <u>Offshore</u>, na qual analisamos 200 bancos em 56 jurisdições para abrir a sua conta em detalhes.

Se não conseguir ou quiser fazer a abertura sozinho mesmo após ler os nossos artigos, você pode contratar uma <u>abertura de conta bancária</u> (remotamente).

Atualmente, uma das melhores opções que temos disponíveis é a da <u>conta offshore</u> crypto-friendly no Panamá.

Basicamente, ela oferece quase tudo que nossos clientes costumam buscar:

- Depósito mínimo baixo (50 dólares)
- Abertura remota em menos de uma semana
- Conta em dólar em paraíso fiscal estável
- Amigabilidade a cripto (depósitos em USDC e em breve BTC)
- Cartões Visa Black com acesso a lounges
- Opções de conta poupança e conta de investimento nos EUA

Se você estiver interessado, confira o nosso folheto informativo <u>Sua Primeira Conta</u> Bancária em um Paraíso Fiscal.

E agora? Qual é o próximo passo?' "

É isso que abordaremos no próximo e último email desta sequência - com certeza o mais importante do curso ;)

Até breve, Francisco Litvay

SEMANA 11: E CHEGAMOS AO FINAL



Olá, leitor da Settee!

Neste último e-mail desse Curso para Iniciantes, gostaria de agradecer por ter nos acompanhado até aqui e contar como podemos continuar te ajudando.

O fim desse curso é apenas o fim do começo, ainda existem muitos outros tópicos que você pode ler em nosso <u>blog</u>. Você também pode nos seguir nas <u>redes sociais</u> e entrar no nosso <u>grupo no Telegram</u>.

Continuaremos a informá-lo por e-mail sobre as ótimas notícias e novos conteúdos em nosso blog.

Em suma, espero que este Curso tenha sido uma boa introdução ao mundo offshore e à Teoria das Bandeiras, que o tenha ajudado a começar a ver o mundo ao seu redor com olhos diferentes.

Se desejar, responda a este e-mail e diga o que achou da viagem (terei todo o prazer em receber críticas construtivas). Claro, eu convido você a recomendar a Settee a quem você quiser.

Por fim, lembro que se precisar de ajuda para prosseguir, existem <u>conteúdos gratuitos</u> para assinantes, você pode dar uma olhada em nossos <u>produtos</u> e <u>serviços</u>.

O principal, claro, é a nossa <u>consultoria de internacionalização</u>. Nela, avaliamos em detalhes a sua situação pessoal, profissional, financeira e objetivos.

Com base nisso, preparamos uma plano personalizado e te apresentamos as melhores jurisdições para emigração, nomadismo, empresas, contas e cidadanias para o seu caso.

A sessão principal leva o tempo que for necessário para te apresentar o plano e esclarecer dúvidas relacionadas. Na média, isso significa uns 120 minutos. Você terá direito a uma chamada de follow-up de 30 minutos para esclarecer dúvidas posteriores.

Quando decidir executar o plano, te colocaremos em contato com nossos advogados, contadores e corretores de imóveis parceiros em mais de 75 países.

Você também terá acesso aos nosso Drive com mais de 100 artigos ainda não publicados, ao Pacote Completo de E-books e ao nosso grupo VIP no Telegram com atendimento prioritário e uma comunidade de veteranos que também está internacionalizando suas vidas.

E já que estamos falando de consultorias, talvez você se interesse em dar uma olhada nesses <u>19 exemplos reais de otimização tributária</u>, exemplos que, aliás, acompanhamos e discutimos em nossas consultorias.

Confira também os seguintes casos de estudo da nossa consultoria abaixo. Quem sabe não seja semelhante ao seu?

- 1. <u>Designer Vira Nômade</u>
- 2. <u>Contratado na Espanha</u>
- 3. <u>Desenvolvedor de Apps</u>
- 4. <u>Autônomo vai para Portugal</u>
- 5. <u>Investidor de Cripto no Chipre e Espanha</u>
- 6. Otimização Fiscal com E-books na Amazon KDP
- 7. <u>Empresário vende Empresa e vai a Mônaco</u>
- 8. <u>Família se muda para o Uruguai e zera Impostos</u>

Se você ficou interessado, pode agendar sua consultoria <u>aqui</u>. Caso ainda não tenha certeza se a consultoria é para você ou não, também pode conferir nosso <u>folheto informativo</u> ou agendar uma <u>chamada introdutória</u>.

Lembre-se de que sua vida te pertence. Agora você está munido do conhecimento para vivê-la como quiser :)

Até logo! Francisco Litvay